



283 - ESTUDANTES COM TEA NO ENSINO SUPERIOR: O QUE DIZEM AS PESQUISAS PRESENTES NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES?

Autores: Lucilia Vernaschi de Oliveira – IFPR campus Umuarama, lucilia.vernaschi@ifpr.edu.br; Jair Garcia dos Santos – IFPR campus Umuarama, jair.garcia@ifpr.edu.br; Terezinha dos Anjos Abrantes – IFPR campus Umuarama, terezinha.abrantes@ifpr.edu.br.

Eixo: *Conhecimentos e experiências curriculares*

Palavras-chave: Autismo; Ensino Superior; BDTD; Educação Inclusiva; Estado do conhecimento;

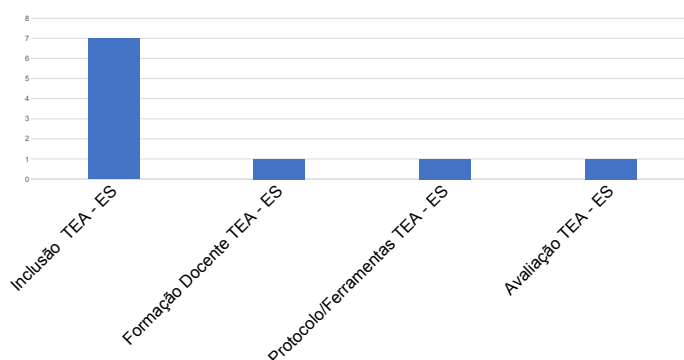
Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição humana decorrente de alterações no neurodesenvolvimento, geralmente caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. A presença de estudantes com TEA na Educação Superior é uma realidade que está se consolidando, embora o atendimento educacional às suas necessidades específicas ainda seja insuficiente, devido, principalmente, às questões da acessibilidade pedagógica e atitudinal e às dificuldades dos docentes e outros profissionais envolvidos em seu contexto educacional para (re) organizar os conhecimentos importantes às mudanças que se fazem necessárias.

Objetivo: analisar teses e dissertações produzidas entre os anos de 2012 a 2022, que abordam o atendimento educacional destinado aos alunos com TEA, no ensino superior.

Metodologia: O estudo se caracteriza como um estado de conhecimento, conforme assevera Romanowski e Ens (2006). As buscas foram realizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, utilizando as palavras-chave “autismo” and “ensino superior”; “TEA” and “educação superior”; “autismo” and “educação superior”. Ao todo, selecionamos e analisamos 13 pesquisas, isto é, oito dissertações e cinco teses, sendo quatro da região sul, quatro do sudeste, três do centro-oeste e duas do nordeste brasileiro.

Resultados: Os resultados das pesquisas stricto sensu ora apresentadas, destacam o complexo processo de inclusão do estudante com TEA no ensino superior, com ênfase à limitada formação do professor para lidar com as especificidades do espectro, principalmente no que se refere às questões metodológicas de ensino e no processo de adaptações e flexibilizações curriculares para esse público, aspecto que demanda a necessidade de políticas públicas inclusivas.

Gráfico 1. Estudantes com TEA no Ensino Superior - BDTD (2012 a 2022)



Fonte: Os autores (2023).

Referências: ASSOCIAÇÃO DE PSIQUIATRIA AMERICANA (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-V)**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES – BDTD. **Acesso e visibilidade às teses e dissertações brasileiras**. Disponível em: <https://bdt.d.ibrict.br/vufind/>. Acesso em: 20 de jun. 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulina.; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo – estado da arte. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/pesquisa-em-ensino-pos.0242-posensino/romanowski-j.-p.-ens-r.-t.-as-pesquisas-denominadas-do-tipo-201cestado-da-arte201d.-dialogos-educacionais-v.-6-n.-6-p.-37201350-2006>. Acesso em: 29 jun. 2023.